SINÉSIO DIO/LIVEIRA

HONRARIA

Senador Wilder recebe em Anápolis a Comenda Gomes de Souza Ramos

CERRADO

www.wildermorais.com.br
facebook.com/wildermorais
instagram.com/wildermorais
twitter.com/wildermorais

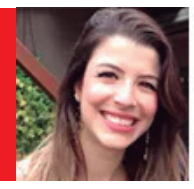
Goiânia, QUINTA-FEIRA, 28 de julho de 2016

REVISTA BULA

Quem dorme bem vive com mais intensidade, na expectativa de dormir de novo

PIXABAY.COM

Revista Bula.com



POR **LARA BRENNER**

AINDA NÃO INVENTARAM NADA MELHOR DO QUE DORMIR!

Ninguém fala muito sobre dormir, pelo menos não com a seriedade que o assunto merece. Delicado ato de fechar os olhos e se entregar a Morfeu de corpo e alma, o assunto está presente em todas as vidas, mas em poucas conversas. É a sina do homem pós-moderno: a rotina não costuma ter lá esta bola, especialmente quando está boa. Só se fala sobre o sono quando ele não vai bem.

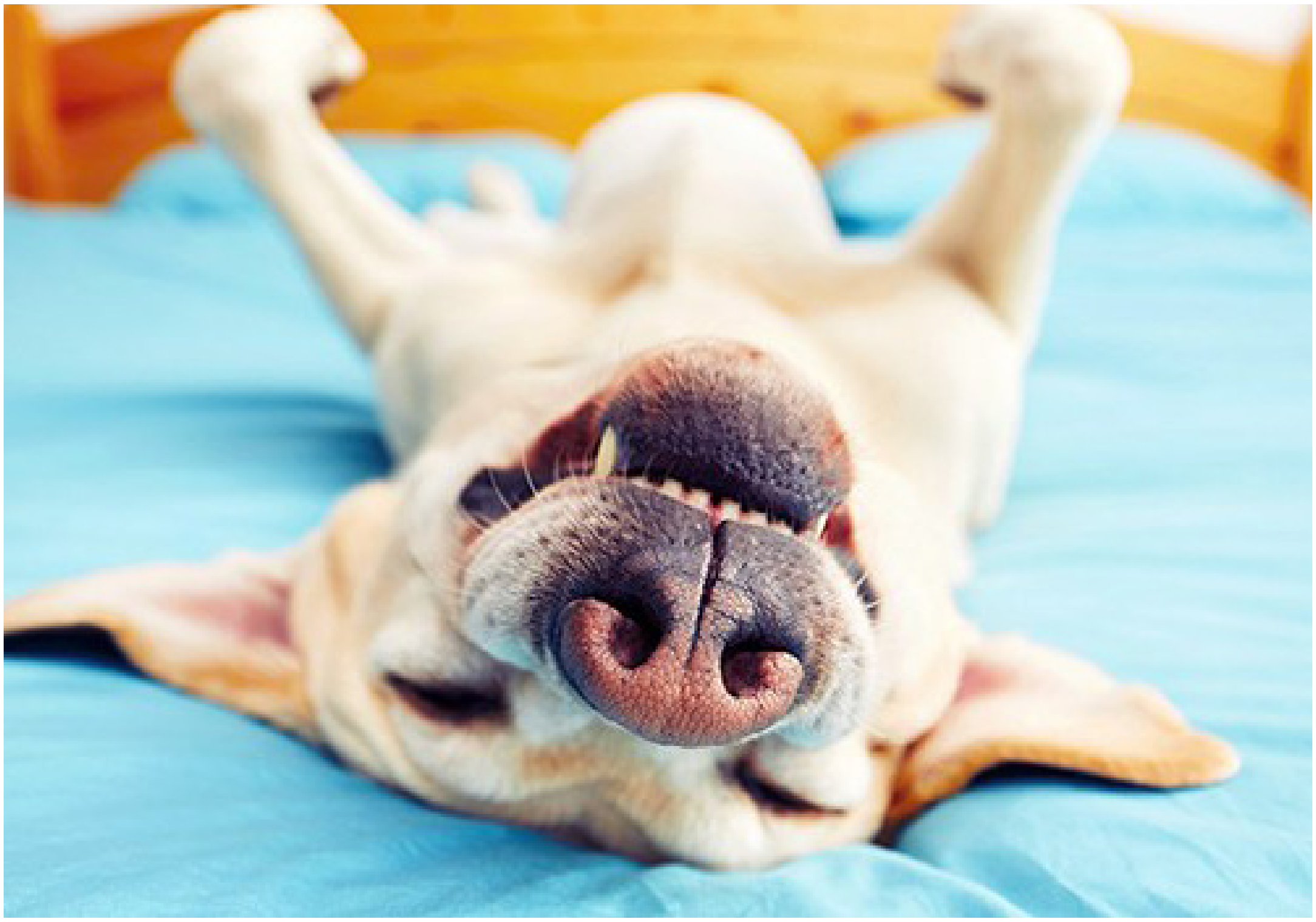
O simples ato de dormir mereceria muito mais que uma crônica. Cadê os poetas meias-tigelas para rimarem dormir e sorrir? Que diabos de obra compuseram Shakespeare, Goethe ou até Paulo Coelho (!) que não dedicaram uma só linha a essa graça? Fernando Pessoa sucumbiu à insônia ("Não durmo, nem espero dormir. Nem na morte espero dormir."), mas na hora de enaltecer aquele cochilo providencial, foi um baita mal agradecido.

Existem várias formas de se render a tal divindade. Há aqueles momentos ritualísticos em que se cria um culto pré-sono, carecedor de preparo e astúcia: pijaminha, leite morno, edredom macio, ar-condicionado, uma tevezinha baixinha para atiçar a melatonina, uma oração para agradecer aquele momento sublime e pimba, foi-se a consciência (Deus, perdão por todas as vezes em que dormi no meio da oração). Mas Morfeu é singelo e aceita informalidades: um cochilo no ônibus, no banheiro da balada, na palestra monótona, no ombro da pessoa ao lado, no estacionamento, na carteira da escola (estilo Chico Xavier, com a mão fazendo uma cabaninha sobre os olhos)... Uma pescadinha regeneradora já melhora o dia! Seja onde for, pregar os olhos é uma delícia.

Há tanta poesia em sonhar que astrólogos dedicam milhares de horas a estudar os elementos do sono: uma cobra rastejando pelo chão é aviso para que preste atenção ao seu círculo de amizades; a presença de um ovo é sinônimo de fartura; já sonhar com dente pode ser um punhado de coisas diferentes, amigo, melhor pesquisar. A tal astrologia é tão eficiente quanto fazer simpatia na encruzilhada, mas sabe-se lá... "Yo no creo en brujas, pero que las hay, las hay." A verdade é que yo creo mesmo na magia de fechar os olhos e sonhar. Quem dorme bem não pratica crime, não engorda, não briga e, quando acorda, vive com mais intensidade, na expectativa de dormir de novo.

Dormir faz parte de todos os momentos mágicos da vida: se almoçou aquele churrascão de domingo, tire um cochilo (os espanhóis e sua sesta são geniais!); se o sexo com o parceiro foi bom, durma de conchinha; se exagerou na bebida, repouse para melhorar; se a festa foi boa, descanse para recuperar as energias; se chorou demais, durma que melhora. Mas não é preciso criar motivo, o travesseiro, por vezes, é muito mais convidativo que qualquer festa ou conversa. A melhor de todas as baladas acontece quando se está quietinho entre lençóis. A vida é feita de sonecas e sonos profundos, num oceano de altos e baixos que só se sustenta pela necessária segurança da rotina.

Raymond Radiguet, o escritor francês, não deixou passar em branco a beleza da rotina. Ao falar sobre o primeiro beijo em Marthe, sua musa tanto oferecida quanto proibida, filosofou: "O sabor do primeiro beijo me decepcionara, como uma fruta saboreada pela primeira vez. Não é na novidade, mas no hábito que encontramos os maiores prazeres. Alguns minutos depois, não apenas estava habituado à boca de Marthe, como não podia passar sem ela". Assim como o beijo da moça a Radiguet, dormir é hábito que não passa em branco, tanto pela necessidade do corpo como pelo espetáculo artístico daquelas horas (por vezes, humildes minutos ou míseros segundos...). Beijos e obrigada, Morfeu.



CERRADO
Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia
Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul –
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor
Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdinon de Freitas

Reportagem
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos, João Carvalho, Wandell Seixas e Rafaela Feijó

Capa
Saracura e flor de lobeira

EDUCAÇÃO

Senador Wilder requer que lei de concessão de bolsas para estudantes seja cumprida

WELLITON CARLOS

AGÊNCIA SENADO

Wilder: "Seria importante também conceder bolsas para os que mais necessitam de um determinado perfil de educação"

O senador Wilder Morais afirma que o Brasil precisa regulamentar o artigo 70 da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) no tocante à concessão de bolsas de estudo para alunos de escolas públicas e privadas. O inciso VI da regra estipula que as despesas públicas utilizadas na manutenção e desenvolvimento do ensino devem ser utilizadas, dentre outras coisas, no fornecimento de bolsas.

Segundo Wilder, a norma é estruturante da educação no país, mas ignorada veementemente pelas gestões públicas. O senador afirma que o Brasil precisa entender, de uma vez por todas, que investir na educação não é gasto, mas planejar o futuro do país.

Wilder diz que a concessão de bolsas permite a correção de injustiças para determinados alunos, que almejam um desempenho melhor em suas carreiras profissionais. "Não é todo mundo, todo aluno, que deseja ser médico, magistrado, que sonha em cursar engenharia no exterior e participar de um programa da Nasa. Mas as pessoas que apresentam vocação para estudos e possibilidade de alto desempenho devem receber apoio na medida do possível. É assim que descobrimos nossos gênios", diz o senador.

O senador afirma que não é possível conceder bolsas para todos alunos. Todavia, os diferenciados e que apresentam um histórico de estudos merecem ter amparo no artigo 70 da LDB. "E seria importante também conceder bolsas para os que mais necessitam e precisam de um determinado perfil de educação".

Modelo chinês de vouchers é boa alternativa

Questionado se o sistema não é injusto, Wilder disse que existem outros modelos e formas de ajudar os estudantes. Ele afirma que dentre suas análises e pesquisas sobre sistemas de educação, chamou atenção o modelo chileno que utiliza vouchers. O senador concorda que o modelo possa ter falhas, mas diz que não dá para ignorá-lo. "Pode ser que não funciona em um contexto, mas funcione em outro. Estes modelos educacionais variam de país para país", diz.

O sistema de voucher funciona da seguinte maneira: o governo subsidia as aulas do aluno em escolas privadas a partir de uma valor determinado. Com o voucher na mão, o aluno e sua família escolhem a escola que desejam.

Wilder diz que o voucher não é necessariamente um modelo de bolsa, mas que também auxilia no fomento do estudante. O senador pretende apresentar alternativas educacionais para o ministro Mendonça Filho e propor ações para que a LDB e o Plano Nacional de Educação (PME) sejam colocados em prática.

MANUTENÇÃO

Conforme Wilder Morais, os gestores em educação precisam reinventar suas práticas e atuar com criatividade para aplicar os recursos. Neste sentido, a premiação com bolsas seria um mecanismo de incentivo nas escolas públicas e privadas.

Wilder afirma que o artigo 69 da LDB diz que "a União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, vinte e cinco por cento, ou o que consta nas respectivas Constituições ou Leis Orgânicas, da receita resultante de impostos, compreendidas as transferências constitucionais, na manutenção e desenvolvimento do ensino público".

Para o senador existem recursos de sobra – 18% para a União e 25% para estados e municípios – para se instituir a pátria educadora. "É verdade que um incremento orçamentário seria ainda melhor. Nunca é demais investir em educação. Mas é certo que existem limitações. Daí que o mais importante é usar a criatividade. O bom gestor consegue fazer milagres. O fenômeno que tem ocorrido em Cocal dos Alves, no Piauí, é um exemplo. A cidade dá aula de matemática para o Brasil", recorda o senador.

TRINDADE

Marconi diz que governo busca alternativa para repassar recursos mensais à Vila São Cottolengo

O governador Marconi Perillo afirmou na manhã desta quarta-feira, 27, que o governo estadual estuda uma alternativa para viabilizar o repasse de recursos mensais à Vila São Cottolengo. A declaração foi dada durante discurso na inauguração da Lavanderia Irmã Marilsa e da Unidade de Internação Padre Pelágio (UPP), em Trindade.

"Eu recomendei ao secretário de Saúde, Leonardo Vilela, que encontre uma alternativa perene, permanente de auxílio à Vila São Cottolengo. A minha ideia é que tenhamos um convênio em que a gente possa todo mês ajudar a Vila como se ela fosse uma Organização Social (OS)", informou.

De acordo com o governador, é prioridade para o governo buscar um caminho legal que nos permita colaborar permanentemente com a Vila. "Nós passamos recursos aos hospitais todos os meses. A minha ideia é que a gente encontre uma alternativa para inserir a Vila São Cottolengo no bolo que a gente repassa aos hospitais como se aqui fosse um hospital do Governo do Estado", disse.

Ele autorizou também a liberação do programa Cheque Mais Moradia Comunitário à Vila São Cottolengo e garantiu que o benefício poderá ser utilizado sempre que houver a necessidade de serem realizadas pequenas obras no local. Cada cheque tem valor de R$ 190 mil.

Participaram também da solenidade o arcebispo metropolitano de Goiânia, Dom Washington Cruz, o reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC), Wolmir Amado, os secretários Tayrone Di Martino (Governo) e Sérgio Cardoso (Articulação Política), a primeira-dama de Trindade, Dairdes Darrot, e a Miss Mundo Brasil 2016, Beatrice Fontoura.

INAUGURAÇÃO

A Lavanderia Irmã Marilsa na Vila São Cottolengo foi totalmente reestruturada, tanto na infraestrutura quanto no maquinário, para atender a demanda de 2,5 mil quilos por dia, 75 toneladas de roupas lavadas por mês. Além disso, a lavanderia conta com departamento de costura, armazenamento e produção.

MARCO MONTEIRO/GOV. GO

Marconi autorizou também a liberação do programa Cheque Mais Moradia Comunitário à Vila São Cottolengo

ANÁPOLIS

Senador Wilder recebe Comenda Gomes de Souza Ramos

A Comenda Gomes de Souza Ramos – a mais alta honraria concedida pela Prefeitura de Anápolis – foi entregue a 28 personalidades que colaboram no desenvolvimento da cidade. A cerimônia foi realizada nesta quarta-feira, 27, no Teatro Municipal. Gomes de Souza Ramos foi o fundador da Vila de Santana, que deu origem ao município de Anápolis. A honraria que leva o seu nome é concedida desde 1980 a quem se destaca e presta serviços à cidade. Abaixo, a lista dos agraciados em 2016

Adailton Florentino Nascimento - Militar
Alcindo Mamedio - Empresário
Amauri Gerin de Amorim – Cartorário
Carlos Cândido Severino - Radialista
Ciescopen Lopes Dias Ferreira – Odontólogo
Francisco Itami Campos – Professor
Gercílio Garcez Bueno - Taxista
Hanna Georges Bazi - Comerciante
Joel Silveira Piantino - Administrador
Johnny Ricardo de Oliveira Freitas – Juiz de Direito
Jorleide Lyra Pereira Bernardes - Professora
José França de Souza – Ex-jogador de futebol
Lourival Batista Pereira - Jornalista
Luís Fernando Ferreira de Abreu – Promotor de Justiça
Luiz José Ferreira - Empresário
Manoel Vanderic Filho – Delegado de polícia
Maria Evangelina Pacheco Silva – Professora aposentada
Maurício Miguel Elias - Empresário
Milton do Carmo Resende - Sindicalista
Moacir Lázaro de Melo - Empresário
Odilon Caixeta Guimarães – Comerciante
Romilda Garcia de Queiroz Braga - Microempresária
Samuel Vieira – Pastor da Igreja Presbiteriana Central
Severino Ferreira da Silva - Médico
Solange Helena de Oliveira – Irmã da Igreja Católica
Talmon Pinheiro Lima - Advogado
Urias Crescentti Alves Junior – Ex-árbitro de futebol
Wilder Pedro de Morais – Senador da República

SINÉSIO DIO LIVEIRA

THIAGO QUEIROZ